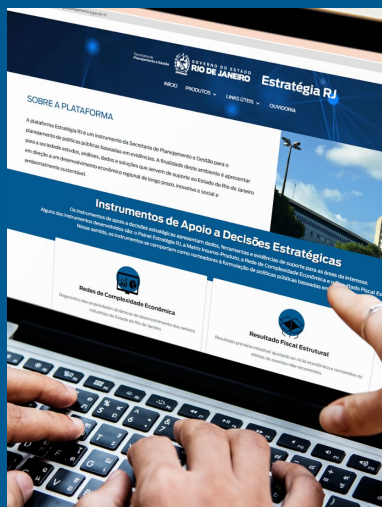


Secretaria de
Planejamento e Gestão



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE REALIZAÇÕES 2022



Secretaria de
Planejamento e Gestão



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Nelson Rocha

Chefia de Gabinete

Astrid Brasil

Subsecretaria Executiva

Lílian Lima Alves

Subsecretaria de Administração

Everton Medeiros

Subsecretaria de Controladoria Interna

Elizabeth Mauro

Subsecretaria de Logística

Thiago Dias

Subsecretaria de Modernização da Gestão

Fernando Braga Martins

Subsecretaria de Planejamento Estratégico

Bruno Sobral

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Anderson Monteze

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

04

CADEIA DE VALOR

05

06

RESULTADOS EM DESTAQUE

06

1. ATIVIDADE-FIM:
COORDENAÇÃO DO
PLANEJAMENTO
GOVERNAMENTAL DE CURTO,
MÉDIO E LONGO PRAZO DO
ESTADO

09

2. ATIVIDADE-FIM:
ESTABELECIMENTO DE
DIRETRIZES PARA O
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
DO ESTADO

10

3. ATIVIDADE-FIM:
PLANEJAMENTO, NORMATIZAÇÃO
E SUPERVISÃO DO SISTEMA
LOGÍSTICO DO ESTADO

13

4. ATIVIDADE-FIM:
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES
PARA FORTALECIMENTO E
APRIMORAMENTO DA GESTÃO
PÚBLICA DO ESTADO

15

5. ATIVIDADES DE GESTÃO E SUPORTE

CONCLUSÃO

18

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2022 se encerra com grandes realizações e grandes oportunidades para o Estado do Rio de Janeiro.

Na retomada econômica pós-pandemia, importantes desafios testaram, e ainda testam, a capacidade responsiva do ente estatal em atuar de maneira assertiva às demandas da sociedade, não só no campo da saúde, dado o advento do COVID-19, como também na economia, no campo do planejamento e da execução de ações fundamentais capazes de gerar impacto socioeconômico consistente e sustentável a curto, médio e longo prazo, por exemplo.

Dentro do seu papel de órgão central nas áreas de planejamento, orçamento, logística e processos digitais na administração pública estadual, a SEPLAG projetou consolidar suas atribuições regimentais e alavancar as ações estruturantes para integrar e criar sinergia dentro da Administração Pública estadual, com foco e direcionamento na entrega de valor para a sociedade fluminense.

Este relatório reúne as principais realizações desta Pasta e propõe, como abordagem de resultados, a Cadeia de Valor da SEPLAG, com destaque para suas agendas e respectivos impactos dentro da Administração Pública, assim como suas atividades de apoio, tão importantes quanto estruturantes.

Nessa linha, ele é organizado de maneira a conceituar a abordagem da Cadeia de Valor, conectando as entregas e os resultados de cada uma de suas Subsecretarias ao eixo de atividades-fim, como enfoque principal, mas também às atividades de suporte e gestão, a fim de oportunizar a transparência das informações.

CADEIA DE VALOR

O conceito de Cadeia de Valor foi desenvolvido pelo professor de Harvard Michael Porter, no ano de 1985, e tem por objetivo trazer resultados mercadológicos por meio da agregação de vantagens competitivas. Na esfera pública, a cadeia é um modelo que auxilia a organização a reconhecer as macroatividades finalísticas, gerenciais e de suporte, bem como suas relações para proporcionar resultados à sociedade. Dessa forma, a instituição inicia a jornada do conhecimento sobre o capital estrutural, com base nos seus normativos, com vistas a realizar uma estratégia mais adequada.

Para o alcance do valor público, a cadeia de valor da SEPLAG é parte interligada e interdependente dos macroprocessos governamentais do Estado do Rio de Janeiro. Responsável pelo planejamento e gestão se torna transversal, enriquecendo as políticas públicas para a entrega de valor público.

A Figura 1, abaixo, mostra a Cadeia de Valor da SEPLAG, concebida a partir das finalidades grafadas no Decreto 48.064, de 06 de maio de 2022, que alterou a estrutura da Pasta, assim como, na Resolução 137, de 18 de julho de 2022, que instituiu seu Regimento Interno.



Figura 1 - Cadeia de Valor SEPLAG | Elaboração: Subsecretaria de Modernização da Gestão - SUBMOG.

Tendo como base de organização deste Relatório, a sua Cadeia de Valor, assim apresentamos as realizações e resultados de 2022 da SEPLAG, em cinco cadernos:

1. Atividade-fim: Coordenação do Planejamento Governamental de curto, médio e longo prazo do Estado.
2. Atividade-fim: Estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento estratégico do Estado.
3. Atividade-fim: Planejamento, normatização e supervisão do Sistema Logístico do Estado.
4. Atividade-fim: Desenvolvimento de ações para fortalecimento e aprimoramento da gestão pública do Estado.
5. Atividades de gestão e suporte.

1. ATIVIDADE-FIM: COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO DO ESTADO



Lançamento da Plataforma *Estratégia RJ*

A *Plataforma Integrada de Planejamento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro* (www.estrategia.planejamento.rj.gov.br) tem como finalidade apresentar para a sociedade um instrumento de estudos, análises, dados e soluções que sirvam de suporte ao Estado em direção a um desenvolvimento econômico regional de longo prazo, inovativo, social e ambientalmente sustentável.

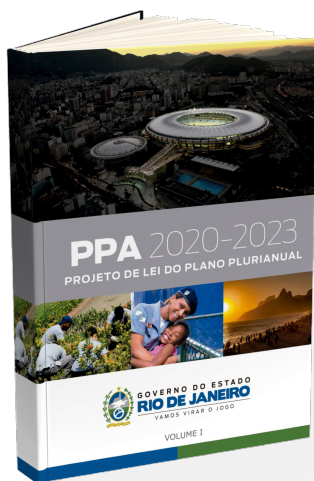
O projeto, da SUBPLE, contempla, inicialmente, o banco de dados organizado em quatro áreas de avaliação e monitoramento: Economia (estrutura produtiva e mercado de trabalho); Ciência, Inovação e Tecnologia; Sustentabilidade Ambiental; e Bem-Estar Social, que terão uma dimensão transversal, a partir de Territorialidade, como categoria síntese derivada da noção teórico-analítica de “formação socioespacial”.

R\$ 21 bilhões do orçamento de 2022 estão vinculados aos ODS.

ODS nos processos de planejamento e orçamento

Por iniciativa da SUBPLO, foi realizada a sistematização de dados de planejamento e orçamento por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de Nova Metodologia do Plano Plurianual, com foco em entregas finalísticas e resultados alinhados com o Pacto Global, do qual o Estado do Rio de Janeiro é signatário desde dezembro de 2019. Trata-se de uma nova realidade do PPA do Estado do Rio de Janeiro.





Novos instrumentos de monitoramento do PPA 2020-2023

A fim de subsidiar a análise de resultado pelos órgãos de controle e pela sociedade, a SUBLO incorporou 47 novos Indicadores e 03 ferramentas ao PPA 2020-2023, a saber: Relatório de Panorama da Execução e o Relatório de Desempenho das Ações, bem como o de Análise de Maturidade dos órgãos perante os processos de planejamento.

Definição da metodologia do PPA 2024-2027

Criação da proposta como elemento intermediário entre o Programa e as Ações Orçamentárias, otimizando o instrumento do PPA ao colocar o foco nos resultados relevantes. Nova metodologia apresentada para SES, SEPM, SEEDUC, SECEC e CGE.

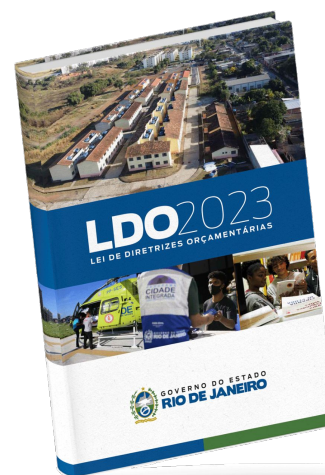
Estreitamento de relações com a ALERJ

Realização de Curso de Emendas Parlamentares para 60 assessores da ALERJ sobre a metodologia do PPA, a fim de viabilizar sua execução.

Estruturação dos Orçamentos da Criança, do Adolescente e do Orçamento do Idoso

A SUBPLO, Coordenadora do Comitê de Apuração, realizou a estruturação do Orçamentos da Criança e do Adolescente e do Orçamento do Idoso, com a instituição de relatórios trimestrais e painéis de *Business Intelligence* para o acompanhamento das aplicações desses Fundos.

A proposta visa dar mais clareza ao orçamento aplicado em programas e ações ligados aos temas.



Metodologia de Risco implementada na análise de projetos do PIERJ

O Plano de Investimentos do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro para 2023, elaborado pelos 45 órgãos e instituições do Poder Executivo, contém 626 projetos analisados e validados por metodologia de risco, assim categorizados

- 397 com baixo risco
- 223 com médio risco
- 6 com alto risco



Sistematização da Rede de Planejamento (REDEPLAN) e da Rede de Orçamento (REDOR)

Ano de consolidar a REDEPLAN com a atualização do sítio eletrônico, a padronização de procedimentos e a criação do Guia do Ingressante, a capacitação de 200 usuários, alcançando 90% das Unidades de Planejamento do Estado.

Promoção do encontro com participantes da REDOR, para integração de todos, além de envio de cards informativos para o setorial sobre rotinas do orçamento (42 cards), promoção de lives de capacitação (Nova estrutura de FR, contando com 137 inscritos e 52 órgãos capacitados) e manutenção do sítio eletrônico da rede.



2. ATIVIDADE-FIM: ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO

Planejamento Estratégico para o Estado do Rio de Janeiro

O Planejamento Estratégico tem como premissas a efetividade do Plano de Recuperação Fiscal, a geração de emprego e renda, o planejamento de base territorial e a gestão baseada em evidências. Visa como desafio-síntese o Estado do Rio de Janeiro assumir posição de protagonismo em relevantes debates nacionais e internacionais através de uma estratégia de desenvolvimento econômico regional de longo prazo, inovativo e sustentável socioambientalmente. Esse desenvolvimento será orientado por missões definidas pela correspondência com grandes frentes de transição a partir de macrotendências globais e fatores portadores de futuro associados, bem como sua determinação para processos de indução de mudança estrutural a partir de complexos econômicos e seus respectivos setores líderes, considerando um conjunto de transversalidades: competitividade, CT&I, territorialidade e infraestrutura.

001/2022/SUBLE

A Nota Técnica nº001 traz a metodologia empregada para a construção de uma agenda de desenvolvimento estratégico para o Estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, são apresentadas as diretrizes, instrumentos e métodos definidos neste processo. Assim, ela se posiciona como um marco para a discussão de planejamento estratégico para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

002/2022/SUBLE

A Nota Técnica nº002 aborda a competitividade no estado do Rio de Janeiro, buscando identificar os setores industriais relevantes do seu território (municípios, regiões político-administrativas e estado), a fim de um diagnóstico da evolução da estrutura produtiva industrial fluminense desde o ano de 2006 até 2020. Esse estudo é parte da construção de uma Agenda Estratégica estadual.

003/2022/SUBLE

O presente estudo técnico tem como finalidade analisar a organização socioespacial fluminense, partindo de uma análise das centralidades do estado. A ideia é identificar e mapear como as aglomerações urbanas e os arranjos produtivos estão estruturados territorialmente. E, inversamente, como a dinâmica econômica estadual pode contribuir ou, até mesmo, avançar o desenvolvimento e integração econômica de regiões e cidades.

004/2022/SUBLE

Busca-se com esse estudo fazer uma radiografia do Sistema Regional de Inovação (SRI) fluminense, caracterizando seus principais ativos e identificando suas fragilidades e potencialidades. A principal questão a ser respondida é: o que falta para o Rio de Janeiro ter um SRI dinâmico? Esta preocupação está relacionada ao fato de o estado possuir uma base de conhecimento bastante relevante, porém sem conseguir transformá-la em vantagem competitiva perante outros estados.

005/2022/SUBLE

A infraestrutura representa um dos principais pilares do desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo em que sua oferta pavimenta a atração e manutenção de investimentos, as lacunas e a ausência de planejamento podem acarretar severos gargalos e deseconomias, a presente nota técnica se propõe a destacar os elementos que condicionam a competitividade dos setores, visto que se trata de um indicador fundamental para a aferição da competitividade de uma região.

006/2022/SUBLE

O debate público em relação a utilização do resultado fiscal estrutural (RFE) como um instrumento não apenas de análise econômica, mas também assumindo um papel de auxiliar na condução da política econômica. Assim, a sistematização de metodologia para aplicação de mecanismos racionais para a definição de políticas públicas anticíclicas é apresentada neste estudo, que analisa a condução da política fiscal no Estado do Rio de Janeiro (ERJ) entre os anos de 2004 e 2021.

Clique nos números para acessar o resumo e a íntegra de cada uma das NTs.

PROJETO NOVA FRONTEIRA - ECONOMIA VERDE

O Projeto Nova Fronteira busca resgatar o mercado financeiro para o Rio de Janeiro, através da instalação de uma bolsa de ativos sustentáveis, para negociar créditos de carbono, créditos oriundos da economia circular e ativos da biodiversidade.

No compromisso de atuar no processo de descarbonização das atividades econômicas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e aos esforços de enfrentamento às mudanças climáticas que têm afligido o planeta, o Governo do Estado firmou Protocolo de Intenções com a Bolsa de Valores dos EUA NASDAQ (Nasdaq Technology AB) e GEAP (Global Environmental Asset Platform), com o objetivo de verificar a viabilidade de implantação de uma plataforma de negociação de ativos ambientais no Estado.

Fruto da ambiciosa meta, a instalação da Bolsa de Ativos Ambientais visa revolucionar a economia fluminense e a do Brasil, bem como posicionar o Rio de Janeiro como *hub* mundial em sustentabilidade e referência no mercado financeiro de ativos ambientais nacional e internacional, através da promoção efetiva do meio ambiente, por se tratar de atividade limpa, tecnológica e sem tangenciar riscos ecológicos diretos.

São esperados, com a consolidação do mercado, negociações em torno de US\$ 120 bilhões, apenas no mercado nacional, em crédito de carbono, até 2030. A cifra é uma estimativa de recente estudo realizado pelo ICC (International Chamber of Commerce).

O Grupo de Trabalho Intersecretarial, instituído pelos Decretos 48.004, de 24 de março de 2022, alterado pelo Decreto 48.081, de 16 de maio de 2022, cuja Coordenação é da SEPLAG, realizou os seguintes produtos:

- Relatório de Recomendações (Projeto Economia Verde-Nova Fronteira);
- Elaboração de Projetos de Leis para a geração e gestão de créditos de ativos ambientais para o Estado, e de natureza tributária para adensamento do mercado;
- Proposta de melhoria da legislação federal que regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões;
- Elaboração de diversos materiais educativos e promocionais a respeito do mercado, incluindo palestras e debates sobre o tema;
- Minuta de Termo de Cooperação a ser firmado entre o Estado, a NASDAQ e GEAP.

3. ATIVIDADE-FIM: PLANEJAMENTO, NORMATIZAÇÃO E SUPERVISÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO DO ESTADO

COMPRAS CENTRALIZADAS

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS I	RJ MOBI	AGÊNCIA DE VIAGENS	COMBUSTÍVEL II	LIMPEZA PREDIAL II
Economia Estimada: R\$ 6,3 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 1,6 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 3,3 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 4,6 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 19,9 Milhões / Ano
ALMOXARIFADO VIRTUAL	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS II	APOIO TÉCNICO OPERACIONAL	INSUMO HOSPITALAR
Economia Estimada: R\$ 3 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 61,6 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 11,7 Milhões / Ano	Economia Estimada: R\$ 6,8 Milhões / Ano	Economia Estimada: Em Estudo

Economia estimada de R\$ 118,8 milhão/ano

A institucionalização do Sistema Logístico do Estado do Rio de Janeiro (SISLOG) favoreceu o planejamento de compras, seguida da implementação da Política Estadual de Gestão Estratégica de Suprimentos, o que promoveu a padronização e racionalização das especificações, a melhoria dos processos de planejamento da demanda e o ganho de escala com as compras centralizadas, através do Sistema de Registro de Preços.

Almoxarifado Virtual e suas vantagens

O Almoxarifado Virtual é um modelo contratado pelo Governo Federal, em expansão para todas as regiões do país, com licitação centralizada para customização do sistema e fornecimento de itens para Ata de Registro de Preços, incluso serviço de logística e entrega de material de escritório e suprimentos de informática.

As principais vantagens dessa solução:

- Redução de gastos;
- Simplificação do processo;
- Perfis controlados;
- Redução do nível de estoque;
- Combate ao desperdício;
- Padronização das especificações;
- Transparência e controle.

Atualmente a empresa BR Supply foi declarada vencedora. Minuta de regulamentação de Decreto e Resolução estão em fase de aprovação.

Gestão Centralizada de Bens Móveis

07 órgãos implementados:

- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
- Secretaria de Estado de Defesa Civil – SEDEC
- Instituto de Segurança Pública – ISP
- Loteria do Estado do Rio de Janeiro – LOTERJ
- Secretaria de Estado de Transportes – SETRANS
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca Abastecimento – SEAPPA
- Secretaria de Estado de Polícia Civil - SEPOL

Atualmente, a SUBLOG trabalha colaborativamente com o PRODERJ para a aquisição de nova solução para a gestão informatizada de bens móveis, a qual se encontra na fase de Estudo Técnico Preliminar.

Implementação de Estudos Técnicos e Cadernos Técnicos de Custo



CADELOG RJ

Cadernos Logísticos

A ação tem por objetivo implementar modelos de contratações de serviços terceirizados, com a consequente redução no número de especificações através de padronização e o estabelecimento de preços referenciais, oportunizando assim a racionalização e celeridade dos processos de contratações.

Os principais benefícios são:

- Potencial de atender a todos os critérios, ao racionalizar os custos operacionais envolvidos no processo de contratação das categorias estratégicas da Política Estadual de Gestão Estratégica de Suprimentos.
- Os Estudos Técnicos e Cadernos Técnicos de Custo proporcionarão maior segurança e celeridade ao processo licitatório. A padronização de tarefas necessárias para a publicação do ato convocatório terá como efeito o encurtamento do tempo entre o início do processo e o recebimento do serviço a ser contratado.
- A contratação atende a parâmetros de economicidade na medida em que realiza o melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais do Estado.

Capacitação na Nova Lei de Licitações

Através do Capacita.RJ, a SUBLOG promoveu a capacitação de mais de 2.300 servidores públicos, em todo Estado, para entendimento das mudanças e aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei 14.133/2021.

- Regulamentação de normativos relacionados a Lei 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos - 04 normativos publicados (Decreto 47.680/2021, Decreto 47.525/2021, Resolução SEPLAG 105/2022 e Portarias SEPLAG/SUBLOG 20/2022) e 15 normativos em elaboração.
- Compêndio de Licitações e Contratos – Lei 8.666/1993 e Lei nº 14.133/2021. Acompanhamento das publicações de atos normativos e jurisprudências do TCU, TCE e demais órgãos de controle relacionadas às atividades da SUBLOG, em especial, no que diz respeito ao tema de licitações e contratos sua respectiva divulgação nas Redes e no Portal da REDELOG, com a publicação de 05 edições.

Cursos e treinamentos promovidos pela SUBLOG

Gestão de Bens Móveis e Sistema Informatizado de Bens Móveis - SBM RJ

Boas Práticas na Fase Preparatória e Inovação em Compras Centralizadas

Planejando e Preparando a Contratação Pública

Elucidando a Fase Externa na Nova Lei de Licitações

Gestão e Fiscalização de Contratos

Formação de Pregoeiros

Visão Geral da Nova Lei de Licitações

Controle Patrimonial de Bens Móveis

Atualização de Pregoeiros

Pesquisa de Preços - Fundamentos e Práticas

Capacita RJ - Ciclo das Contratações e a NLLC

1º Encontro de Logística

Diálogo com DGAFs – Implementação NLLC

Formação de Multiplicadores Compras.gov & Contratos.RJ

Introdução aos Sistemas Compras.gov & Contratos.RJ

Mentorias e Orientações Técnicas

Resultados 2022



2.773 Servidores Inscritos em Cursos de Capacitação



2.756 Servidores Matriculados



Recorde de 85 Órgãos e Entidades Capacitados em um Único Curso



1592 Servidores Certificados



72 Dias de Cursos/Mentorias Voltados para a NLLC



214 Horas Líquidas de Aulas Ministradas

4. ATIVIDADE-FIM: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FORTALECIMENTO E APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO

SEPLAG no CONSAD

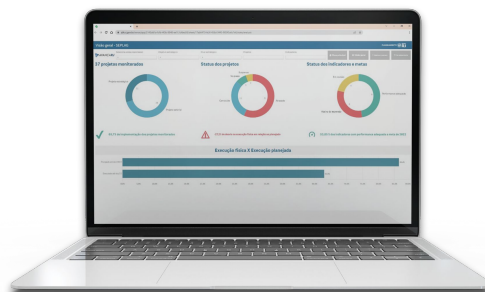
Presente nos eventos do CONSAD, a SEPLAG, em 2022, através de suas Subsecretarias (SUBEXE, SUBPLO, SUBMOG, SUBLOG e SUBADM), participou de grupos de trabalhos ligados aos temas de gestão de dados, compras públicas, escolas de governo, governo digital, entre outros, o que proporcionou oportunidades de parcerias e um grande “benchmarking” de soluções que vêm sendo experimentadas por outros entes estatais.



Gestão por Resultados no AvançaRJ

A SUBMOG promoveu a internalização dos métodos e da cultura de gestão por resultados, desenvolvendo a metodologia *AvançaRJ*, em fase de homologação, para projetos estratégicos do Governo, a fim de proporcionar o acompanhamento gerencial dos resultados a serem perseguidos e dar efetividade às ações para a entrega dos projetos por órgãos que o adotem.

- 09 órgãos e entidades estaduais adotaram a metodologia;
- Estruturação e acompanhamento de 179 projetos setoriais;
- Estruturação e acompanhamento de 118 indicadores e respectivas metas.



SEI 4.0 no Estado do Rio de Janeiro

A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, com o TRF4, nos permitirá:

- O acesso ao código fonte do SEI 4.0 permitirá a customização de soluções para as necessidades próprias dos órgãos do Estado do RJ que utilizam a ferramenta;
- Atualização do ambiente de treinamento para o SEI 4.0;
- Atualização do ambiente produtivo previsto para 23/01/2023.

Fórum de Simplificação do Estado

Instituído pelo Decreto 47.992, de 16 de março de 2022, o Fórum de Simplificação, órgão consultivo presidido pela SEPLAG e composto pelas Secretarias de Fazenda e Casa Civil, PRODERJ, CGE, PGE e pela JUCERJA, teve sua reunião inaugural, em 26/10, no Palácio Guanabara, cuja pauta tratou dos primeiros passos para a criação do Plano de Simplificação e a necessidade de melhorias normativas relativas à Política de Simplificação, em razão das disposições da Lei Federal 14.129/2021.

Na busca de alavancar a Política Estadual de Simplificação, no direcionamento dos esforços governamentais para aumentar a eficiência e modernizar a Administração Pública, a prestação de serviços e a promoção de ambiente econômico próspero para melhor atender a sociedade fluminense, sua finalidade.

“Gestão Estratégica de Suprimentos e Compras Públicas de Alimentos da Agricultura Urbana e Periurbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”

Considerando o interesse público e a relevância da sustentabilidade ambiental e da segurança alimentar e nutricional; da presença destas temáticas na agenda internacional e sua potencialidade de promover o desenvolvimento local; e os possíveis benefícios na consolidação de informações sobre a dinâmica da produção de alimentos e de compras públicas pelo Estado, de itens voltados à alimentação; surgiu o interesse da SEPLAG RJ em atuar como parceira e beneficiária de um estudo para o mapeamento, levantamento e sistematização de dados, desenho de arcabouço institucional, avaliação de viabilidade e proposta de implementação de política pública que promova o fortalecimento de sistemas alimentares urbanos sustentáveis, desenvolvido pela Universidade de Campinas, em parceria com a Organização das Nações Unidas, sob a Coordenação de Projetos em Sistemas Alimentares do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), haja vista os ganhos socioeconômicos e ambientais a partir do encurtamento das cadeias de suprimentos de alimentos e inclusão social produtiva, com o fomento da produção e o consumo de produtos alimentícios locais, mais frescos e sustentáveis.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE E GESTÃO

REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Criação da Subsecretaria de Planejamento Estratégico - SUBPLE

- Marco de adoção do planejamento estratégico como orientador e institucionalização de área que coordene a formulação, revisão e avaliação do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, de forma contínua, transversal e participativa, garantindo a integração do planejamento.

Criação da Subsecretaria de Controladoria Interna - SUBCOIN

- Modelo de integração da Alta Administração da SEPLAG às macrofunções ligadas ao controle interno, facilitando o diálogo entre os titulares da Auditoria Interna, Corregedoria Interna, Ouvidoria Interna e Transparência e Assessoria de Integridade, através da Subsecretaria, com o Secretário.

Consolidação de estrutura única de TIC

A centralização da estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação, sob única coordenação, deu agilidade e uniformidade às demandas das Subsecretarias, tendo como principais resultados:

- Conclusão do Painel Estratégia RJ (visualização e extração de dados estratégicos para o ERJ);
- Conclusão do protótipo do painel do Catálogo de Dados;
- Conclusão do desenvolvimento do sistema ContratosRJ integrado ao SIAFE-RIO e PNCP;
- Implementação de melhorias no SIPLAG, com a integração entre a Execução do PPA e a Movimentação Orçamentária; o novo formato da Fonte de Recursos para LOA 2023; (iii) alterações para o POD (Planejamento Orçamentário Detalhado); (iv) simulação da aplicação das emendas da LOA; (v) alterações no módulo de Antecipação da LOA para 2023; e (v) módulo de extrações.
- Migração da SEFAZ para o PRODERJ dos sistemas SIGA, e integrador, REDMINE, Portal de Compras e Sistemas Internos.

SEPLAG na 1ª colocação do Ranking de Transparência 2022



Implementação de medidas de melhoria, adotada pela SUBCOIN, em observação à Resolução CGE 140, garante à SEPLAG a 1ª colocação no Ranking de Transparência 2022. Entre as melhorias, destaque para:

- Ampliação da transparência ativa mediante conformidade às informações disponibilizadas nos sítios eletrônicos da SEPLAG;
- Atendimento tempestivo aos pedidos de acesso às informações públicas e manifestações de ouvidoria no Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC).

SEPLAG RJ mede sua pegada de carbono

A SEPLAG, internamente, buscou medir, no trimestre de julho a setembro de 2022, o deslocamento dos seus servidores de suas casas até a SEPLAG, através de um projeto-piloto, denominado Pegada de Carbono.

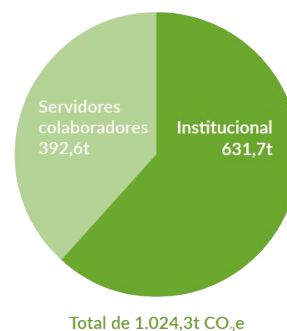
Os resultados preliminares apontaram um total de 1.024,3 toneladas de CO₂e emitidos, sendo 631,7t na atividade institucional e 392,6t pelo deslocamento dos servidores e colaboradores (terceirizados), apuradas nos termos da metodologia apresentada pela Global Reporting Initiative (GRI).

Comparativamente, a SEPLAG/RJ emite CO₂e, em um trimestre, na mesma proporção que o município do Rio de Janeiro emite em 39 minutos (referência 2019). Extrapolando para um ano, seriam duas horas e 36 minutos.

A projeção para 2023 é o ingresso da SEPLAG no Programa Brasileiro GHG Protocol da FGV, para a elaboração de inventários/relatórios validados por meio do sistema ISO, comprovando que o sistema de gestão gera dados verdadeiros, justos e confiáveis, sendo a declaração uma garantia da fornecedora de credibilidade às suas declarações das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).



Dados preliminares

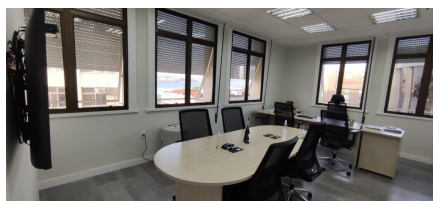


Entrega da reforma do Edifício Estácio de Sá

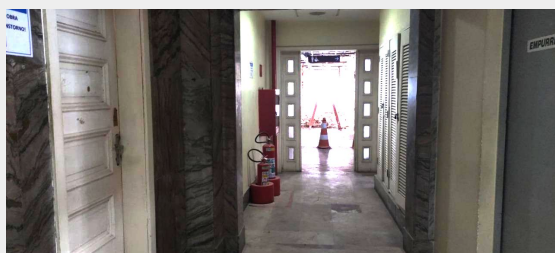
Em 2022, a SUBADM entregou quase 100% da reforma e melhorias estruturais do Edifício Estácio de Sá, no Centro do Rio de Janeiro. Iniciada em 2021, as obras, não só modernizaram completamente as instalações, tornando os andares reformados mais arejados, iluminados e com completa infraestrutura de tecnologia à disposição, como também proporcionaram que toda a secretaria, antes alocada em diversos endereços, ficasse concentrada no prédio sede, num ambiente com conceito aberto de gestão e integração das equipes de trabalho.

Reformas e melhorias entregues em 2022:

- Recuperação Estrutural e Impermeabilização das caixas d'água;
- Desobstrução de todas as colunas de água pluvial do Ed. Estácio de Sá, com limpeza das caixas de passeio;
- Recuperação dos gradis e portões frontais e laterais do térreo (Manutenção e Pintura);
- Recuperação do sistema de pressurização de incêndio.
- Atirantamento das hastes Franklin (SPDA);
- Reabilitação dos quadros de comando das bombas de esgoto e águas servidas do subsolo;
- Reativação da iluminação externa superior das fachadas do Ed. Estácio de Sá.



Modernização de gabinetes, ambientes de trabalho e construção de auditório



Antes e depois da reforma (9º andar)

CONCLUSÃO

A assinatura do Regime de Recuperação Fiscal, a necessidade da retomada da economia para o equilíbrio das contas, o término do mandato do Governo Estadual e o avizinhamento do pleito eleitoral, transformaram 2022 em um ano marcado por grandes desafios à gestão pública fluminense, mas com importantes realizações.

A reestruturação da SEPLAG, promovida pelo Governador Cláudio Castro, recolocou esta Pasta no patamar de relevância de outrora, com a criação da SUBPLE, área competente para coordenar a formulação, revisão e avaliação das Diretrizes para a elaboração do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, de forma contínua, transversal e participativa, com a integração do planejamento.

Já a criação da Subsecretaria de Controladoria Interna incrementou a integração da Alta Administração da SEPLAG às macrofunções ligadas à controladoria interna. Ainda, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, anteriormente pulverizada pelas estruturas da Secretaria, foi unificada, otimizando a sua gestão e governança.

Em 2022, devemos destacar ainda a consolidação do Projeto Economia Verde-Nova Fronteira, com a entrega do relatório técnico feito pela Nasdaq e Geap. Nele, as duas entidades dão sinal verde para a implantação de uma plataforma/bolsa de negociação de ativos ambientais no Estado do Rio de Janeiro.

Assim, como demonstrado, o Relatório de Realizações 2022 traduziu os principais resultados alcançados nos eixos de atividades-fim, descritos no Mapa Estratégico da SEPLAG, com destaque para a consolidação.

Finalmente, ter iniciado a gestão com a construção de uma Agenda Estratégica possibilitará ao Estado do Rio de Janeiro o atendimento às demandas de curto prazo e o cumprimento do seu papel de indutor para o desenvolvimento econômico e social de longo prazo.

Registro, aqui, meu agradecimento a todos os servidores da SEPLAG, representados pelas Subsecretarias, Assessorias e Gabinete pelo dinamismo e empenho na ousada missão de propor diretrizes do planejamento estratégico do Estado e coordenar as ações de planejamento e gestão governamental.

Secretaria de
Planejamento e Gestão



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO